

Secretaria de Desenvolvimento Cultural - SEDEC

Quem somos?

À Secretaria Nacional de Desenvolvimento Cultural/SEDEC cabe definir, defender e conduzir a promoção do acesso da população à produção cultural local e regional, inclusive por meio da associação das atividades culturais a outras atividades econômicas.

Coordenar as ações nos espaços públicos destinados à integração de acesso à cultura, supervisionar e implementar as diretrizes de governança, de infraestrutura e de gestão dos equipamentos culturais. Planejar e executar ações relativas à celebração, ao acompanhamento e à prestação de contas de convênios, de acordos e outros instrumentos congêneres, no âmbito de sua competência.

Ainda, formular diretrizes, metas, planejamento, execução e ações de infraestrutura cultural, proporcionando a circulação e difusão de seus bens culturais no âmbito da Secretaria Especial de Cultura.

A sua estrutura administrativa é composta pelo Gabinete, pelo Departamento de Desenvolvimento, Análise Gestão e Monitoramento, com duas Coordenações-Gerais, para análise e desenvolvimento dos projetos e para o monitoramento e

fiscalização das operações, além da Coordenação-Geral de Gestão Compartilhada.

Juntamente com o Secretário Nacional de Desenvolvimento Cultural, cabe ao Gabinete assistir as atividades de representação institucional, a definição de diretrizes na implementação das ações, supervisão das atividades administrativas, divulgação dos atos normativos e demais atos afetos à gestão da Secretaria.

Ao Departamento de Desenvolvimento, Análise, Gestão e Monitoramento, juntamente com suas Coordenações-gerais, cabe a elaboração dos projetos estratégicos e planos de ação para a implementação de equipamentos culturais, desenvolver modelos de projetos arquitetônicos, integrar ações técnicas com Estados, Distrito Federal e Municípios de fortalecimento dos programas, avaliação técnica das propostas, supervisão de contratos, convênios e demais termos congêneres, acompanhar a execução e avaliação dos projetos de obras, auxiliar na fiscalização e monitoramento da execução física e financeira de contratos de convênios, termos de parceria, bem como orientações aos entes federativos quanto à instrução técnica dos planos de trabalho e das propostas dos instrumentos.

À Coordenação-Geral de Gestão Compartilhada cabem as ações de apoio aos entes na estruturação, monitoramento e avaliação da gestão compartilhada dos equipamentos. Promover a mobilização social e a ocupação dos equipamentos, articulando as ações entre os órgãos, secretarias, gestores e comunidade,

para a promoção do engajamento social. Elaboração de Capacitações com gestores e membros da sociedade civil de apoio às atividades, e a realização dos demais atos administrativos de forma articulada e integrada junto às praças.

Nossa atuação em 2021

De janeiro a novembro de 2021, a Secretaria Nacional de Desenvolvimento Cultural atuou na efetivação dos pagamentos das tarifas referente aos contratos de repasse junto à Caixa Econômica Federal – CEF, além da manutenção na execução do programa Pracinhas da Cultura, novo nome que o Programa recebeu, conforme disposto na Portaria MTUR nº 15, de 10 de maio de 2021.

Projeto de implementação de equipamentos socioculturais em áreas de vulnerabilidade social, com a parceria de outros Órgãos, destaca-se pela concepção de espaços voltados para a prática de políticas sociais nacionais e locais, oferecendo diversas ações e inclusão socioculturais para comunidades em situação de risco, atendendo também a primeira infância e demais grupos etários.

O objetivo maior do programa é a integração, num mesmo espaço físico de programas e ações culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços socioassistenciais, políticas de prevenção à violência e inclusão digital, de modo a promover a cidadania em localidades de alta vulnerabilidade social das cidades brasileiras.

Nesse sentido, a secretaria atingiu a marca de 255 unidades

do programa entregues até novembro do corrente ano, distribuídas nas 5 regiões do país, totalizando um investimento de R\$ 719,8 milhões.



Fonte: Arquivo Secretaria Nacional de Desenvolvimento Cultural.

Destarte, as alterações trazidas pela publicação do Decreto 10.359 de 20 de maio de 2020, que transferiu a Secretaria Especial da Cultura para o Ministério do Turismo, após a apropriação e sub-rogação dos empenhos e novas UG's, deu-se a continuidade aos pagamentos das operações do programa Pracinhas da Cultura, presente em todas as Unidades Federativas do país.

Assim, as ações da SEDEC vão ao encontro das melhores práticas de controle dos gastos públicos, garantindo a transparência e operacionalidade desse importante Programa de inclusão social por meio do desenvolvimento de cultura e arte, sendo a sociedade a maior beneficiária das políticas públicas culturais.

Além disso, nesse período, as ações da Gestão e mobilização social das Pracinhas da Cultura, continuam a acontecer com a atualização dos contatos e grupos gestores, dos municípios que alteraram suas prefeituras e a validação dos cadastros junto à plataforma E-praças.

A SEDEC promoveu, em 2021, mobilização durante a Pandemia, com a participação voluntária de 40 gestores, em junho; e capacitação sobre boas práticas na pandemia, com a participação voluntária de 80 gestores, em julho.

As ações intersetoriais incluem Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), áreas esportivas e culturais dispostos em três modelos de referência (consulta disponível em: <http://estacao.cultura.gov.br/projetos-de-referencia/>) com a política de gestão tripartite para cada equipamento, integrando políticas culturais e sociais voltadas ao desenvolvimento cultural, característica marcante da nossa sociedade.

Em relação às transferências voluntárias, de janeiro a novembro de 2021, houve a continuidade no fluxo dos pagamentos, das reprogramações dos projetos e da avaliação dos documentos para liberação das parcelas das emendas e termos de fomento empenhados ou inscritos em Restos a Pagar, que estejam aptos para receber os recursos.

Está também em execução o desenvolvimento e análise do projeto da nova plataforma de Espaço Cultural, a ser implementada em Jataí, projeto aprovado pela Comissão Nacional de Cultura, obra que contará com recursos do Fundo Nacional de Cultura, com o pagamento da primeira parcela do

projeto paga em abril/2021, com execução em andamento e dentro dos prazos programados, com entrega do projeto básico para fevereiro/2022.

Por fim, destacam-se que as ações da Secretaria Nacional de Desenvolvimento Cultural/SEDEC contribuem para melhor gestão dos investimentos e da efetiva prestação de contas dos convênios em execução no âmbito dessa SEDEC.

Perspectivas para os exercícios futuros

A Secretaria Nacional de Desenvolvimento Cultural continuará perseguindo a articulação das ações de integração, facilitando e melhorando cada vez mais a comunicação do governo com a sociedade. Nesse sentido, o principal desafio é dar suporte à retomada do crescimento econômico e cultural do setor, um dos mais afetados pela pandemia da COVID-19, através do retorno das atividades de mobilização, da utilização dos espaços, a entrega de mais unidades Estação Cidadania-Cultura e a produção de novos projetos.

- Capacitação de Gestores – 1º e 2º semestres 2022
- Webnário de Gestores e Membros de comitê gestor das Pracinhas da Cultura – março/2022
- Conclusão e entrega de 4 empreendimentos Pracinhas da Cultura
- Acompanhamento do Projeto Pracinha Cultura, Jataí/GO – fevereiro/2022

Para tanto, a Secretaria Nacional de Desenvolvimento Cultural dará continuidade ao programa Pracinhas da Cultura. Política Pública de construção civil e de aquisição de mobiliário, de espaços voltados a práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, políticas de prevenção à violência e de inclusão digital em locais de alta vulnerabilidade social, foram entregues este ano 11 empreendimentos e há previsão de mais 04 entregas no primeiro semestre de 2022.

Os projetos arquitetônicos de referência das Pracinhas da Cultura contam com três modelos de equipamento, previstos para terrenos com dimensões mínimas de 700 m², 3.000 m² e 7.000m², com biblioteca, cineteatro (48, 60 ou 125 lugares), laboratório multimídia, salas de oficinas, espaços multiuso, Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), além disso contam com pista de skate, quadra de eventos coberta, playground, pista de caminhada, dando à sociedade mais vulnerável acesso a práticas de esporte, a serviços sociais, tirando das ruas milhares de jovens e crianças, o que auxilia diretamente no combate da violência e na melhoria da qualidade de vida local, criando uma forte identidade perante a sociedade. A mudança desejada vai além de uma nova perspectiva da gestão dos espaços, ampliando o compartilhamento entre as prefeituras e a comunidade, projetando mais dinamismo das ações por meio dos Grupos Gestores, encarregados de acompanhar a gestão e elaboração de Estatuto do Grupo e um Regimento Interno do espaço, além de fornecer informações acerca do funcionamento para o sistema Praças, potencializando a participação social, o

engajamento das comunidades, inserindo parcerias público-privadas, visando agregar mais valor aos espaços.

Além das ações afirmativas, visamos como medidas necessárias para melhoria da situação o desenvolvimento de novos projetos específicos para a melhoria dos equipamentos, como por exemplo, a absorção de equipamentos de acessibilidade e a possibilidade de instalação de geração e distribuição de energia solar fotovoltaica nos espaços, consolidando a transversalidade das políticas públicas, contribuindo com a sustentabilidade do programa e também inserindo os equipamentos como potenciais geradores de economia, com retorno financeiro, podendo ser dimensionado para a própria melhoria dos espaços, com o suporte na assessoria, consultoria e fiscalização dos projetos em arquitetura e engenharia.

É importante destacar que, para além das atividades desenvolvidas e para que os espaços tenham mais dinamismo, é necessário que os diversos atores envolvidos, sociedade, entes federativos e União, por intermédio da Secretaria Nacional do Desenvolvimento Cultural, produtores locais, atuem de forma a levar emprego e renda, aproveitando ao máximo todo o processo. Passando também por uma agenda legislativa que corrobore com possibilidades de participação da iniciativa privada, com investimentos para alancar carreiras, visualizar talentos e, sobretudo, fazer com que o projeto rompa a barreira da construção, atingindo também ganho econômico para as comunidades.

No âmbito das prestações de contas das transferências voluntárias executadas na Secretaria Nacional de Desenvolvimento Cultural/SEDEC, está previsto a finalização de 2,5% dos Termos de Convênio em execução e 36,84% do passivo de prestação de contas vinculadas à SEDEC terão vencimento em 2022.